**NUTRIÇÃO E ANESTESIA EM GESTANTES: O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREPARAÇÃO E RECUPERAÇÃO CESARIANA**

Nzinga Luwana Jacinto Vigário Kikuassa

Pós-graduação em Administração Hospitalar e Gestão de Pessoas, Fa Souza, Cruzeiro - Ipatinga, Minas Gerais, enfnanda1406@gmail.com

Juliana de Miranda 2

Residência em Enfermagem de Família e Comunidade, Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, julianademirandalopes@gmail.com

Rodrigo Mendes Venâncio da Silva 3

Médico, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros - Goiás, mendes\_rodrigo11@hotmail.com

Sulamita Santos Enoque Lima 4

Nutricionista, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Escola Pública de Saúde, Fortaleza - Ceará, sulamitasantos26@outlook.com

João Diniz Neto 5

Graduando em Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité - Paraíba, diniz.neto@estudante.ufcg.edu.br

Francisca Pinheiro Lourenço 6

Enfermeira, Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica, jorgianetavora07@hotmail.com

Ericka Larissa Santos Voss 7

Enfermeira, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió - Alagoas, erickavoss16@gmail.com

Midiã Pereira Cardoso Alves 8

Enfermeira, Centro Universitário, Juazeiro - Bahia, midiprr@gmail.com

**RESUMO:** A gravidez é um período de significativas mudanças fisiológicas que requerem atenção especial à nutrição e ao manejo anestésico, especialmente em partos cesarianos. A preparação e recuperação da cesariana envolvem um cuidado multiprofissional, onde nutricionistas, anestesiologistas, obstetras e enfermeiros trabalham juntos para garantir o bem-estar da mãe e do bebê. A nutrição adequada pode influenciar positivamente a resposta anestésica e acelerar a recuperação pós-operatória, destacando a importância de um plano alimentar bem estruturado. Para compreender o impacto da nutrição e anestesia na preparação e recuperação de gestantes que passam por cesariana, diversos estudos clínicos e revisões literárias foram analisados. Pesquisas enfocaram gestantes sob diferentes planos nutricionais e as respostas anestésicas observadas durante a cesariana, bem como o tempo de recuperação pós-operatória. Dados foram coletados junto a equipes multiprofissionais, observando práticas nutricionais pré-operatórias e seu papel na redução de complicações. Os resultados dos estudos indicam que uma nutrição equilibrada, rica em proteínas, vitaminas e minerais, antes da cirurgia, pode melhorar a resposta anestésica e reduzir complicações como náuseas, vômitos e tempo de recuperação prolongado. Um estado nutricional adequado fortalece o sistema imunológico, promovendo uma melhor cicatrização e menor risco de infecções. Além disso, a intervenção do nutricionista é crucial para adaptar a dieta conforme as necessidades específicas de cada gestante. A monitorização contínua dos níveis de glicose e eletrólitos, realizada pela equipe multiprofissional, permite ajustes imediatos no plano nutricional para otimizar a recuperação. A anestesia, essencial durante a cesariana, pode ser influenciada pelo estado nutricional da paciente. Gestantes bem nutridas apresentam menor risco de complicações anestésicas e hemodinâmicas. Portanto, a interação entre anestesiologistas e nutricionistas antes e após o procedimento cirúrgico se revela fundamental para uma resposta anestésica eficaz e segura. A preparação e recuperação de uma gestante submetida a uma cesariana beneficiam-se enormemente de um cuidado multiprofissional, onde a nutrição desempenha um papel vital. Uma abordagem colaborativa entre nutricionistas, anestesiologistas, obstetras e enfermeiros proporciona uma estratégia abrangente, melhorando a resposta anestésica e acelerando a recuperação pós-operatória. O enfoque na nutrição pré e pós-operatória de gestantes deve ser uma prática padrão para minimizar complicações e promover a saúde da mãe e do bebê. O papel da equipe multiprofissional é, portanto, essencial para garantir uma experiência de parto segura e eficiente, realçando a importância de uma sinergia entre diferentes áreas da saúde no cuidado obstétrico.

**Palavras-Chave:** Saúde da Mulher, Gestação, Pós-Operatório.

**E-mail do autor principal:** enfnanda1406@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

CINCO HUIQUI, A. I. Exactitud diagnóstica del índice de nocicepción analgesia para la evaluación del dolor em pacientes críticos. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México, v. 36, n. 2, p. 82-90, 2022. Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000200082&lng=es&nrm=iso>. Epub 18-Nov-2022. <https://doi.org/10.35366/104869>. Acesso em: 02 de abril de 2024.

FERRER, L. Alternativas para la sedación, analgesia, relajación y delirium em pacientes COVID-19. Revisión narrativa. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México , v. 36, n. 5, p. 296-311, 2022 . Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000500296&lng=es&nrm=iso>. Epub 02-Jun-2023. <https://doi.org/10.35366/106512>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

MIDEGA, T. D. Uso de cetamina em pacientes críticos: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2, pp. 287-294. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220027-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em 30 de Abril de 2024.

PAULINO, M.C. Abordagem da sedação, da analgesia e do|deliriumem Portugal: inquérito nacional e estudo de prevalência. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220020-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em: 29 de abril de 2024.

VIEIRA, T. Use of sedatives and analgesics and hospital outcomes in pediatric intensive care: a cohort study. BrJP [online]. 2022, v. 05, n. 02. Available from: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220030-en>. Epub 01 July 2022. ISSN 2595-3192. Acesso em: 27 de abril de 2024.